



## **Influência do uso de drogas no desenvolvimento de projetos futuros de adolescentes em situação de rua.**

O contato com drogas lícitas e ilícitas é um fato cotidiano na vida de crianças e adolescentes em situação de rua. Este contato pode ocorrer em função da observação do uso pelos demais membros do grupo, do uso pessoal, seja ele individual ou coletivo, ou do envolvimento desta população com o tráfico. O objetivo deste trabalho é investigar a condição atual do envolvimento de adolescentes em situação de rua com drogas e a percepção dessa população em relação às possíveis influências da utilização de drogas no desenvolvimento de seus projetos futuros. A amostra foi composta por quatorze adolescentes em situação de rua, do sexo masculino, com idades entre 12 e 16 anos, encontrada nas ruas de Porto Alegre, identificada por cinco fatores principais: 1) presença/ausência de um adulto responsável; 2) aparência pessoal; 3) vinculação familiar; 4) local de permanência; e 5) atividades realizadas nas ruas. Realizou-se uma entrevista semi-estruturada sobre contexto atual de vida, uso de drogas e projetos futuros. Posteriormente, foi entregue a cada adolescente uma câmera fotográfica, solicitando-se que fossem tiradas 12 fotos respondendo à pergunta “Como você se vê no futuro?”. Os participantes foram instruídos sobre o funcionamento da câmera e houve a combinação para devolvê-la após dois dias. Foi entregue um conjunto de fotos para os participantes e, como complementação dos dados da entrevista inicial, conversou-se sobre o significado das imagens. As falas dos participantes e as imagens fotográficas foram submetidas à análise de conteúdo. Os resultados indicam que adolescentes em situação de rua, contrariando o que muitos autores já afirmaram, apresentam expectativas em relação ao futuro e desenvolvem valores éticos e morais, apesar do contexto em que estão inseridos e dos riscos a que estão expostos. Geralmente, aqueles adolescentes que na época da entrevista não usavam drogas acreditavam que elas interferiam negativamente no futuro, sendo os aspectos mais citados a falta de estímulo para estudar e realizar outras atividades e os malefícios causados à saúde, chegando inclusive a ser associada à morte. Esses demonstraram ter claros seus objetivos futuros e demonstram saber o que fazer para realizá-los. Dentre os usuários, a maior parte começa a usar drogas por influência do grupo e inicia, geralmente, fumando cigarros de tabaco, maconha e usando inalantes. Depois, passam a utilizar drogas mais “fortes”, como o crack. Apesar de alguns adolescentes terem contato com a cocaína através do comércio da mesma, observou-se que esta é pouco utilizada em virtude de seu alto custo. Em geral, os adolescentes compartilharam a percepção de que as drogas fazem mal à saúde, havendo, entretanto, em alguns casos, o relato de que a maconha não causa nenhum dano. Neste grupo, observaram-se diferenças entre o uso de drogas, o abuso e a dependência química. Observou-se uma tendência de que quanto mais próximos da dependência, menos estruturados eram os projetos futuros. Ressalta-se a influência de outras variáveis sobre esta questão, como a vinculação familiar. Destaca-se também a necessidade de estabelecimento de forte vinculação entre pesquisador e participante para a obtenção de dados mais fidedignos.

Lucas Neiva Silva; Flávia Wagner; Isabela Steigleder Gozalvo; Sílvia Helena Koller

Universidade Federal do Rio Grande do Sul